

# REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catharinense

DIRECTOR — TITO CARVALHO  
GERENTE — JUVENTAL PORTO

## ASSIGNATURA

Anno .....	35.000
Semestre .....	18.500
Exterior, anno .....	60.000

Redação, Administração e Oficinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

## VENDA AVULSA

Número de ...	\$200
... ... ...	\$300

## A BRILHANTE ORAÇÃO DE DESPEDIDAS DO DR. JULIO PRESTES AOS SEUS COLLEGAS DA CÂMARA

Respondendo à saudação que o deputado Lindolpho Collor em nome dos seus colligas da Câmara, lhe dirigiu no almoço de despedida realizado no "Casino Beira Mar", o dr. Julio Prestes, presidente eleito de São Paulo, pronunciou o brilhante e patriótico discurso que abaixo transcrevemos:

Sentenças os aplausos, que acolheram as últimas palavras do leader da bancada sul-catarinense, levantando-se o dr. Julio Prestes, que pronunciou a seguinte oração:

"Mons amigas.

A magnificência e o esplendor desta homenagem, indício, com clareza, que ella não gira em torno de uma só personalidade. Sómente a palavra de uma montanha tão viva e poderosa, como o notável parlamentar, que interpretou os vossos sentimentos, poderiam encobrir a significação real desta festa, para atribuir-lhe a mortos que não tenho e que, quando os passassei, não seriam bastante para justificá-la.

ninguem conheço, tão grande, que reuna em torno à sua pessoa, todos os Estados do Brasil, a Nação inteira, pelos representantes mais expressivos de sua vontade, pelos mais diretos expreßões da sua soberania.

O que aqui nos congrega, portanto, ninguém se illuda, não é o sentimento pessoal de cidadanismo unificado, mas o sentimento, que celebramos, da consciência colectiva, que brotou da mesma fé, cresce na mesma esperança e vive na própria vida da nacionalidade, que estamos renovando.

Si os val res humanos se equivalem, o que destaca os homens em sociabilidades, são as ideias que elles encerram, as postuladas que defendem, a causa que representam a todos esses múltiplos factores que se elevam à preparação das aspirações que realizam para o bem comum.

Não festejo, por isso, unicamente a convivência humana e a fraternal e cidadãnsima unificação que entretemos, o que jamais amorteceu. Procuro na minha pessoa o pretexto para celebrar o nosso próprio triunfo, que é mais fulgida e a mais nitida afirmação do Brasil republicano.

Si é certo que dos vários corações levo saudades, da vossa compaixão e da vossa convivência levo um grande, inesquecível estímulo de conhecimentos, que me servirão para toda a vida.

Vindo de São Paulo, do coração do Brasil, onde do sangue de terra lheve, escrito a rigores que lhe mantêm a nossa independência e nossa civilização, ao chegar entre vós, representantes de minha pátria, experimentei as maiores emoções que um político pôde encontrar em sua carreira.

Sou consciente nessa diligência os representantes dos Estados, poja, além de ser aquela uma Câmara renovada na sua essência, era a primeira investidura federal que se realizava, entrei para o recinto, como se entrasse para uma grande escola de cívismo. E comecei a notar em todos os deputados, por maior que fosse a diversidade dos temperamentos, tanto no norte, como nos do sul, ou nos do centro, o esforço, o trabalho, a pugnacidade de cada um, na defesa dos interesses que representavam, demonstrando todos o mesmo corajoso anseio e a mais avassaladora ambição de trabalhar pela grandeza do Brasil e da República.

E começamos a trabalhar e trabalhamos juntos, mais do que como colegas e amigos, como irmãos, na defesa das ideias que nos uniam. Juizíssimos à salvação das ofensas, que os revoltados se compraziam em jogar sobre a collectividão, na antia de destruir a nossa organização política, supportaram-nos com a dignidade de quem tem um caminho a vencer e um destino a conquistar, sem nos deixarmos levar como os indecisos, os indisciplinados e as instâncias, que correntes extranhas dispersam e aniquilam, como as velas à fiação do vento.

O tempo que convivemos juntos e que discorremos na mais grave das crises por que tem passado o nosso País, todos os nossos esforços foram conjugados para a salvação da Patria.

Ninguém ficou inativo e o fruto desse trabalho intenso e harmonioso ali está, resplandecendo na vitoriosa magnificé com que a nossa geração vai enriquecendo as conquistas repubicanas.

A nossa união fortaleceu a autoridade, e garantiu a vitória, da causa que defendímos.

O meu querido e eminentíssimo amigo, dr. Lindolpho Collor, na magestosa oração em que me acaba de saudar, disse bem do prazer e do pesar que experimentamos com o afastamento do colégio que, destacado pelo Partido Republicano, parte para uma outra posição, no seu Estado.

E em vos direi que duplo também é o sentimento que levo, ao despedirme dos representantes de meu País, no Congresso Federal, pois, ao lado da saudade vivissima de todos os afectos que criei, eu levo o sentimento da mais absoluta confiança na vossa capacidade, no vosso trabalho, na capacidade de todos os brasileiros e notadamente dos paulistas, que sou chamado a predir e que se esforçam por fazer maiores os gloriosos destinos do Brasil.

S. Paulo, na realidade, é uma das mais ricas regiões do mundo, esforçando-se para que seja o Brasil esta grande e firme afirmação da Patria de nos orgulhosos.

Sempre procurei ver a minha Patria e trabalhar pelos seus interesses, com olhos brasileiros, sem o anelio de lentes estrangeiras e sem necessidade de julgamentos de importação. Precisamos inibir sempre nessa orientação para que o Brasil se desenvolva e cresça, accentuando, cada vez mais, a sua personalidade.

## A Victoria

Rio, 5, às 15,20.

Acaba de amerissar, perante uma multidão de 100.000 pessoas, o avião brasiliense JAHU'.

## República

*Importante melhoreamento*

Está sendo instalada em um organo moderno e altamente eficiente uma estação de rádio que com a receptora anteriormente montada nos habilitará a receber o mais rápido e completo serviço telegraphico.

Apressamo-nos em dar os vossos vales postais, o que muito prenossos leitores esta boa nova judica o publico em geral.

que o mesmo tempo demonstra o esforço despendido na intenção de tornar «República» um organo moderno e altamente eficiente.

## VALES POSTAIS

Por falt de numero a thesouraria da Administração de Curitiba desta capital tem deixado de fazer o pagamento de correio.

A unidade nacional é um facto demonstrado, além do mais, por todos os acontecimentos que nos têm sacudido desde a independência. O regime que adoptamos é o único compatível com os sentimentos das veias americanas.

As nações do novo mundo são genuinamente republicanas porque são frutos do trabalho e da democracia. Sendo novas, representando a geração que cresce, e que se fez na República, não somos, entretanto, uma geração sem raízes no passado, pois que nos usafamos de representar a continuidade desses gloriosos propagandistas que, como recompensa da sua abnegação, de sua coragem cívica, de seu entranhado amor por todas as liberdades, reposam em paz no solo da mais formosa e da mais liberal das nações, que edificaram na terra.

E' passada a hora da confusão e da paleja. Sejamos fortes para sermos felizes. Prestigemos as nossas autoridades, as nossas leis, a nossa justiça, a nossa organização, para podermos produzir o direito que regula a sociedade e a ordem que regulam a vida e a estabilidade da Nação.

A todos as revoltas que nos affligiram, sucederam as leis sentimentais de exceção, a favor dos revoltados, que provocaram e incentivaram novos pronunciamentos a sanear a nossa força, a comprometer a nossa vitalidade e a desmoronar o nosso País.

Após o debate que, pela sua elevação, ficará honrando os anais da Câmara, com a negação de idêntica medida, eu ponho proposta no Congresso, firmastes a vossa autoridade, banistes e varrestes a agitação que já desapareceu das ruas, onde se pronunciava, para dar lugar à ordem, à justiça, ao trabalho, que honram a vida nacional. Não fizeste a procurar o sentido dos boatoimentos, como os contemplativos, mas agitadores como homens fortes, que caminharam, orientados, as correntes da vida. Agitastes com sabedoria, porque apistem com prontidão e sem racios.

O vosso acto é mais um atestado da vossa coragem, da vossa consciencia e dos novos methodos de vida, com que a nossa gente fará a felicidade do Brasil.

Representas a renascença republicana e é de vós que todos esperam a renascença da Patria.

Não há quem descreva uma nova agitação, após os últimos acontecimentos, que retardaram o nosso progresso, que nem comprometendo a nossa civilização.

Sabímos aproveitar a tranquilidade que recobramos e que domina todas as camadas sociais, para a obra de reconstrução económica, que tem direito todos os que vivem e trabalham sob a nossa Bandeira.

Julgada essa crise, prestigiamos o governo, para que elle termine a grande obra do reorganização do credito, iniciada com a remodelação do Banco do Brasil e que precisa ser completada com as cartas do realeme e a hypothecaria, que tenham a capacidade de atender às legítimas necessidades nacionais.

Já uma vez, num grande banquete político, em homenagem a um collega nosso que parta para o governo de seu Estado, aceitou que os governadores deveriam ser sempre inspirados na representação federal, para que fossem, para seus Estados, levando algumas visões de conjunto e conhecendo, antes dos problemas regionais, os problemas brasileiros.

Vou para S. Paulo, tendo feito convosco esse indispensável apprendizado, para quem se destina a administrar um Estado como aquele, que é o expoente do nosso progresso, da nossa cultura, da nossa civilização, e que produz não sóimento para o seu consumo, sunto para fornecer enro de que o Brasil precisa, para as suas necessidades; vou para S. Paulo para governar, com os que fazem a sua riqueza e empregam e dispensem toda a sua vida e todo o seu esforço, pela sua grandeza, e pelo bem estar da sua populaçāo;

vou para S. Paulo, para governar o com a sua favore, com o seu commercio, com as suas industrias, que são os maiores padrões da nossa capacidade de organização;

vou para S. Paulo, para governar o como parcella da Federação, porque defendendo o seu trabalho, sua actividade, seus interesses, sua organização, defenderei os interesses da Patria e da Republilão, a minh confiança, nessa grande unidade brasileira.

Como as minhas cordes agradecimentos, e com a affirmação de confiança que levo, nos destinos da Patria, que aqui fizesse representando, levanto a minha taça e brindo para vossa saúde e para vossa felicidade."

Palmas vibrantes abafaram as últimas palavras do orador.

## Serviço radio-telegraphic

(Especial da "República")

## INTERIOR

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA A CORTE VELHA CHILENA

Rio, 5 (A)

O presidente Washington Luis, acompanhado de sua esposa, visitou, pela manhã, a corveta chilena "General Baquedano", cujo comandante e oficialidade ofereceram por este motivo, uma recepção a este

Pouco depois o presidente Ministro das Relações Exteriores, com quem converteu-se a bordo, e o ministro das Relações Exteriores, com quem conversou também.

O dr. Antonio Carlos regressou àmanhã para Minas.

NÃO É BOA A SITUAÇÃO EM GOIÁS

Rio, 5 (A)

Os jornais publicaram energicos telegrammas dos desembargadores do Tribunal de Justiça, protestando contra a intenção do senador Ramos Caiafa, atribuindo lhes intuições de terra e mar.

O comandante ofereceu um presente alegre lanche, com champagne e embalhado chileno sanduí e o sr. Washington Luis, em breve discurso, que o presidente respondeu agradecendo.

## EXPOSIÇÃO CANINA

Rio, 5 (A)

Constitui um interessante acontecimento, a Sexta Exposição Canina no Brasil, promovida pelo Kennel Club. Compareceram ao certame cerca de duzentos exemplares, sendo sua maior parte premiada.

## PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Rio, 5 (A)

O presidente Antonio Carlos partiu amanhã para Belo Horizonte pelo segundo nocturno.

## FALLECIMENTO

Madrid, 5 (A)

Faleceu o general Rodriguez, membro da Exposição Ibero Americana de Sevilha.

## INQUERITO

Rio, 5 (A)

Na Terceira Delegacia corre o inquerito sobre o assalto verificado domingo na seção eleitoral.

Todas as testemunhas ouvidas apontam como responsável por esse assalto o sr. Roche Faria, que chefiava de revolver em punho o bando que robou a urna

## HABEAS CORPUS DENEGADO

Rio, 5 (A)

O Supremo Tribunal, por unanimidade negou habeas corpus a vários implicados no olimpíada da Light, recentemente expulsos.

## DELEGADO NORUEGUÉZ

Rio, 5 (A)

A Legação Brasileira em Oslo comunicou ao ministro das Relações Exteriores que o deputado Sigurd Astrup será o delegado do Parlamento Norueguês na Conferência Parlamentar do Rio de Janeiro.

## O RAID DE AVIAÇÃO NAVAL

Rio, 5 (A)

Com relação ao projecto ao raid de aviação a ser realizado pelo Aviação Naval Brasileira, podemos anotar que nada ha ainda assentado de definitivo pelas altas autoridades da Armada, estando apenas em estudo na Diretoria de Aeronautica.

O pensamento dos promotores dessa reunião é convidar a participação de pessoas, se associadas ao projeto, que são também numerosas.

O projecto será elaborado em reunião que se realizará provavelmente em setembro. Para presidir o Congresso foi convocado o sr. Antonio Carlos Lopes, fundador dos tiros no Brasil.

(Continua na 3ª pagina)

## A imprensa argentina e o matte

Sob a epígrafe "Não temos necessidade de importar herva-matte," diz "El Territorio," de Posadas, de 2 de Junho findo: "A medida que se aproxima a solução do problema herverateiro, em seu aspecto puramente argentino, grácas ao enorme desenvolvimento dos hervaceus durante os últimos anos, nas feendas terras das Missões, aumenta a inquietação dos outros dois países produtores: Brasil e Paraguai, em face da iminente perda de um importante mercado de consumo."

As Argentinas consomem normalmente 80.000 toneladas anuais de matte, uma grande parte da qual é importada dos países vizinhos.

Graças, entretanto, à efficientes propaganda do governo nacional, ao apoio efectivo que tem dado aos plantadores e colonos, sobretudo, à convicção cada vez mais segura da opinião geral, de que bastam cinco anos de trabalho nos hervaceos missionários para podermos conquistar uma posição de independência, a produção cresce espontaneamente, bastando, para, dentro de pouco tempo, suprir suficientemente as necessidades do mercado interno.

E, uma vez logrado esse objectivo, que poderão fazer os produtores brasileiros e paraguaios?

A solução geral para problemas análogos é a conquista de mercados novos, uma vez que os antigos centros de consumo vão servindo-se de sua própria produção. Sendo o matte, entretanto, uma bebida de uso limitado apenas a um pequeno número de países vizinhos, cabe indagar-se se seria aplicável a este caso, a norma geral. Se tivermos de buscar uma base experimental e objetivo para a necessária resposta, esta terá que ser forçosamente afirmativa.

Uma observação diariamente comprovada é que em nosso país, os estrangeiros facilmente se acomodam com o uso do matte, mesmo, frequentemente, que os originários desses povos, etnicamente, diferenciam a do argentino, se avançam até aos nossos crioulos, como tomadores de matte.

Por outro lado, emunhas medicas de todos os países, também dolidado o uso da herva, por suas qualidades digestivas, diuréticas e tónicas; durante a grande guerra, os médicos alemães lamentaram não poder administrar o matte aos soldados que estavam no campo.

Baseando-nos nessas observações, não hesitaremos em afirmar que existe possibilidade de se abrirmos, para a nova difusão nacional, novos mercados, como já se abriram para o chá da China, que, entretanto, não pôde apresentar as qualidades o sabor agradável do chá de matte. Na Espanha, até há pouco tempo, era considerado o "mocahismo", em certas províncias, o uso do chá, no que se lhe empregava um papel quasi terapêutico.

A introdução da herva no mercado mundial é questão de uma propaganda inteligente, para a qual devem contribuir todos os produtores nacionais e futuros exportadores.

Estimando-se em 150 milhões de kilos a produção actual da Argentina, uma contribuição voluntaria de um centavo, couba de maneira alguma poder influir nos preços da vonda, bastaria para constituir um fundo de propaganda de um milhão e meio de pesos por anno, quanto que iria se acumulando para seu mobilização quando o conjunto dos países consumidores tivessem uma super produção.

Voltando a rofermo-nos à inquietante situação experimentada pelos países produtores, vejamos, como, sobre o assumpto se manifesta "O Jornal do Brasil" do Rio de Janeiro:

"Cada vez torna-se mais necessária uma ação conjunta e eficaz dos governos do Paraná e Santa Catarina, no sentido de evitar o desastre que ameaça à indústria e ao comércio da herva-matte.

Esse produto que constitui uma das principais fontes de riqueza desses dois Estados vem sofrendo, no mercado argentino, uma grande depreciação, estando assim na situação em que já esteve a borracha do Amazonas.

Não satisfeita com a intensificação dada pela Argentina cultura herverateira, nas vastas zonas do interior por meio de poderosas empresas exploradoras do comércio da herva-matte, com segredo aquele país obtém ainda concessões e largas linhas de ferro no Estado do Paraná, até onde vão se extendendo as suas plantações.

Em virtude dessa política, é que o vizinho país do Prata logo ampliará a área do seu cultivo, de 10.426 hectares que pôs sua em 1924, a 20.450 que chegaram a ter em 1925, isto é, no transcurso de um anno, duplicou sua extensão e virá, dentro de breve prazo, triplicar ou quadruplicar a quantidade e o volume do produção daquele artigo."

A produção argentina não deixa entrever perspectivas alentadoras e, claro, que virá a fechar, aos produtores brasileiros, o grande mercado platino."

O jornal citado fez, finalmente, a seguinte pergunta: "Porque não se tem trabalhado para conseguirem-se nos mercados que constituam aos que vão fechando?" E termina: "As probabilidades da indústria de herva são muito grandes e seguras para que as possa vencer um episódio tão simples e tão restrito."

— São do "El Mercurio," de Buenos Aires, edição de 25 de Junho, as linhas que transcrevemos:

"O Consulado (geral) do Brasil, nesta capital, informa que a causa de certas reclamações formuladas por comerciantes de Buenos Aires e Rosário sobre adulteração do produto, procedeu-se daquele país, especialmente de herva-matte." O Congresso do Estado de Santa Catarina dictou uma lei, por instâncias do governador dr. Adolpho Konder, pela qual se põe de forma severa aos que adulterarem os produtos destinados à exportação. Essa lei, regulamentada cuidadosamente pelo poder Executivo, establece em um dos seus artigos que será apreendida e imputilizada, ficando o seu proprietário sujeito à multa estabelecida e ao débito, na reincidência, toda herva-matte que for encontrada com achar falsificação ou mescla que altere sua qualidade e chegar a peso."

Segundo o orgão oficial do Estado, acrescenta o Consulado, a regulamentação será aplicada com todo rigor.

Manifesta por último o Consulado Brasileiro que Santa Catarina é, depois do Paraná, o Estado que exporta para a Argentina e que a atitude do governador Konder tende a manter a tradição da proibição comercial do Estado e a assegurar, ao mesmo tempo, a colocaçao de toda sua produção agrícola e industrial disponível."

### Capitanía do Porto

Deixou o cargo de capitão do Porto o sr. comandante Leocadio Luz.

Substituiu-o nesses funções o sr. comandante Lucas Boixeu.

### Leilão

Plenamente autorizado, o leiloeiro Francisco J. de Medeiros venderá todos os dias, às 18 horas, o grande stock da Casa Gároffolis.

## Anotações

### Una obra meritória

De todos os meios que elligem a humanidade, a tuberculose é um dos mais terríveis pela devastação que causa, todos os anos.

A sua propagação se faz assustadoramente, ceifando vidas preciosas.

É uma molestia que prolifera nos meios anti-higiênicos, onde a pobreza, à mángua de recursos, vive soffrendo todas as provas.

O mal exige medidas prophyláticas.

O estabelecimento de sanatórios ou de hospitais é uma necessidade social.

Nos meios cultos, essa providencia, aconselhada pela scienzia moderna, é sempre um prato com os mais brilhantes resultados.

Santa Catharina vai possuir brevemente um hospital para tuberculosos.

O ilustre catharinense o sr. almirante Henrique Botelho, em homenagem à santa memoria da sua virtuosa esposa, vai construir n'um terreno, no arredal do José Mendes, um pavilhão desatinado aos tuberculosos.

As obras do novo hospital, avulsadas em noventa e cinco contos, serão iniciadas com maxima brevidade.

O sr. almirante Botelho con tribuiu ainda para a instalação de quello estabelecimento, que irá acolher os infelizes, dando-lhes conforto tão necessário ao seu tratamento.

Outra eminentemente cristã, bem como uma luminosa dádiva do céo, o piedoso abrigo dos tuberculosos será, em Santa Catharina, a almenara mais fulgurante da caridade de dois corações verdadeiramente bondosos.

MURILLO

### D. Coralina Luz

Por ter saído com algumas incorreções, reproduzimos a relação das pessoas que compareceram, ante-hontem, no embriagueiro do Rio, da exm. sra. d. Coralina Luz, viúva do saudoso estadista dr. Hercílio Luz: dr. Adolpho Konder, governador do Estado, acompanhado da sua casa civil e militar; dr. Cid Campos, secretário do Interior; dr. Henrique Foutas, secretário da Fazenda; dr. Othon d'Eça, chefe do Pólice; desembargador Meireles Filho; dr. Buleto Viana, presidente do Congresso; dr. Matos da Nobrega, delegado auxiliar da Mídia Tavares, juiz da 2a Vara, Lou no Luz, Deodoro Ferraz, José Rodrigues Fernandes, Carlos Corrêa, diretor do Higrônio; Waldemar Ferreira, João Pedro Ferreira, João de Assis, Edmundo Moreira, Raul Stagni, Antônio Lusa e muitas outras pessoas amigas.

Existe sra., que segue para bordo em barca especial, foi acompanhada pelo sr. tenente Marinho, ajudante de ordens do sr. governador e por pessoas da família.

PROVIDÊNCIAS E HOMENAGENS DO SR. MINISTRO VICTOR KONDER

Rio, 5 (A). Radio.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

PROVIDÊNCIAS E HOMENAGENS DO SR. MINISTRO VICTOR KONDER

Rio, 5 (A). Radio.

O sr. ministro Victor Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Catete, solicitando o comparecimento dos mesmos autoritários, hem assistidos de seu gabinete.

S. exa. mandou depositar duas cartas sobre o ferrete.

O CRIME E SEUS PORMENORES

Rio, 5 (A). Radio.

Causou a maior indignação em todos os círculos o assassinato do comandante Cantuaria Guimaraes, executado fria e oportune mente, pois o criminoso entrou no gabinete do director do Lloyd, depois do receber o comando de Cantuaria o título de sua nomeação para piloto do paquete "Lage" puxou de revolver e disparou o primeiro tiro

Sonoma 5833000

Essa quantia se acha depositada no Banco N. do Commercio.

O CRIME E SEUS PORMENORES

Rio, 5 (A). Radio.

A bancada catharinense no Ca mara apresentou hoje, nesse caso legislativo, um projeto de lei fixando o quadro do pessoal da Delegacia Fiscal do Tesouro, neste Estado.

## O assassinio do commandante Cantuaria

### Prado, 5 (A). Radio. Urgente.

Rio, 5 (A) Radio-urgente 9.45.

Anuncia-se que foi assassinado Cantuaria Guimaraes, director do Lloyd Brasileiro.

Rio, 5 (A) Radio-urgente 10.30.

Foi assassinado o commandante Cantuaria Guimaraes.

Rio, 5 (A) Pelo cabo.

Foi assassinado o director do Lloyd Brasileiro, comandante Cantuaria Guimaraes.

COMO SE DEU O CRIME

A Agencia Americana enviou ao sr. governador Adolpho Konder o seguinte telegrama:

Rio, 5.

Hoje, pela manhã, o ex-imediato do Lloyd Brasileiro, Octavio Pinto Aleixo, que se dizia perseguido pelo commandante Cantuaria, dirigiu-se ao gabinete do director do Lloyd Brasileiro, e depois de rápidas palavras, desfechou-lhe três tiros. O commandante Cantuaria felicou quando era transportado para a assistência. O criminoso tentou fugir mas o povo segurou-o, matrífando-o violentamente, tendo Aleixo ficado em estado grave sendo conduzido para a assistência.

Ora, eminentemente cristã, bem como uma luminosa dádiva do céo, o piedoso abrigo dos tuberculosos será, em Santa Catharina, a almenara mais fulgurante da caridade de dois corações verdadeiramente bondosos.

MURILLO

O sr. governador Adolpho Konder recebeu da Agencia Americana o seguinte telegrama:

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que conheceu o assassinio do comandante Cantuaria conferenciou com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

Rio, 5.

O sr. ministro Konder logo que teve conhecimento do assassinato do comandante Cantuaria, foi possivelmente ao Lloyd e depois ao Catete conferenciar com o sr. presidente Washington e convocou o conselho do Lloyd para as quatorze horas. Saudações.

## NOTAS OFICIAIS

O sr. governador Adolpho Konder seguiu honrem, é torde de automóvel, para Itajaí devendo regressar esta tarde.

Acompanharam s. exa. os srs. desembargador Ámerico Nunes e coronel Lopes Vieira, comandante da Força Pública.

Estiveram honrem, no Pelado, por motivo de fórum deixado o cargo de capitão do Porto desse Capital e assumido as mesmas funções, os srs. comandantes Leodegardo Luz e Lucas Boiteux, respectivamente.

Esteve ante-hontem, em Pelado, o dr. Tito Lopes, engenheiro chefe das Obras do Porto, apresentando suas despedidas o sr. governador Adolpho Konder, por fôr de seguir para o Rio.

Ao seu embarque, que se efectuou no trapiche do Lloyd Brasileiro, compareceu o sr. tenente João Marinho, representando o sr. governador do Estado.

O sr. governador Adolpho Konder recebeu o seguinte telegramma:

Corrientes, 4.  
"El Liberal", principal jo na destâ capital, transcreve telegramma de v. ex. e elogia a atitude assumida pelo progressista governo contra falsificação do malle, cuja punição só pode trazer benefícios tão importantes à indústria. Afectuosamente. Armando Müller, cons. do Brasil.

O sr. governador do Estado recebeu honrem o seguinte telegramma:

Buenos Ayres, 4.  
Participo a v. exa. que os importantes diários nel opõem nos La Nación, de 20, e La Razon, de 22, de Junho, publicaram o extrato do novo regulamento do malle que entrou recentemente em vigor nesse Estado. Envio a v. exa. respectivos retalhos. Rogo-lhe firmeza em enviar-me o texto oficial da lei, publicada na integral. Respeitosamente. Paulo Demóro, consul do Brasil.

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Alegre, 5.  
Quero o ilustre governador agradecer, em nome da Gazeta de Alegre, com os mais homenagens vivas congratulações pela inauguração da Estação Radio Telegráfico da Capital do floriente Estado su eriamente administrado por v. exa. Essa importante realização de progresso devida inexcusável compatria telefônica a estabelecerá mais um elo fraterno entre S. Catarina e Rio Grande. Fredolino Prunes, deputado estadual.

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio Negrinho, 4.  
Por motivo da inauguração do retrato de v. exa. sala audiências meu caríssimo, peço encetar effusões e sinceros cumprimentos. Cordeas saudade.

Franisco Gery Kaminski.

"A Alfaiataria Machado" recebeu grande e variado sortimento de chapéus para homens, gorros para meninos, roupinhais e bonets para meninas.

## Industria do matte

O sr. Protásio Baptista Gonçalves, nôso operário consul, em Posadas (Argentina), recebeu o dr. Adolpho Konder, o seguinte ofício:

"Tenho a honra de enviar a vostra excellência, justo ao presente, um numero do "Boletim do Ministério das Relações Exteriores", que traz um pequeno artigo meu sobre o Problema da Terra Matto, assumido que ha de interessar a vostra excellencia, o mo zeloso governante de um Estado para o qual a *lex paraguayensis* é uma das principais fontes do riquezas.

Nesse trabalho, e om outras

comunicações que tenho remetido áquella Secretaria do Esta-

do, tive occasião de expôr a minima maneira do pens. sobre o caminho que deve seguir o nosso paiz, para conquistar novos mer-  
dados para a sua produção de matte; sempre julguei, providen-  
to primordia, para sor alcançar-  
do tal desideratum, a procurem  
um processo de elaboração  
da herva que a torne aceitável  
ao paladar europeu; por publi-  
cações que teve feito ultimamente,  
aqui, se vê que os estu-  
dios do assumpto neste país  
pensam de igual maneira e já  
fazem pesquisas no sentido de  
encontrar o preparado de matte  
conveniente. Por esse motivo,  
tendo em vista os altos interes-  
ses do nosso paiz, resolví redac-  
tar os meus esforços para que  
não fiquemos atras; acompanham  
o presente recorte de jornais  
locos que contêm artigos, não  
só a respeito da procura de novas  
materas, tendo em vista  
uma possível superprodução,  
como também a respeito das pes-  
quisas sobre novos métodos de  
elaboração de herva matte.

Aproveito a oportunidade para apresenciar a v. exa. a excel-  
lencia os protestos do mihiha  
resposta consideração."

N. R.—Os artigos acima referidos, vêm publicados em lugar próprio desta folha.

## Delegacia Fiscal

O sr. dr. Mario de Abreu, delegado fiscal, recebeu telegramma dos srs. ministros de Vias, de Minas e de Fazenda, de 22 de Junho, publicaram o extrato do novo regulamento do malle que entrou recentemente em vigor nesse Estado. Envio a v. exa. respectivos retalhos. Rogo-lhe firmeza em enviar-me o texto oficial da lei, publicada na integral. Respeitosamente. Paulo Demóro, consul do Brasil.

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Lisboa, 5 (A).  
Participe a v. exa. que os  
importantes diários nel opõem nos  
nos La Nación, de 20, e La Razon,  
de 22, de Junho, publicaram o  
extrato do novo regulamento do  
malle que entrou recentemente  
em vigor nesse Estado. Envio a v. exa.  
respectivos retalhos. Rogo-lhe  
firmeza em enviar-me o texto  
oficial da lei, publicada na integral.  
Respeitosamente. Paulo Demóro,

consul do Brasil.

O sr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio Negrinho, 4.  
Por motivo da inauguração do retrato de v. exa. sala audiências meu caríssimo, peço encetar effusões e sinceros cumprimentos. Cordeas saudade.

Franisco Gery Kaminski.

"A Alfaiataria Machado" recebeu grande e variado sortimento de chapéus para homens, gorros para meninos, roupinhais e bonets para meninas.

## Serviço radio-telegráfico

### PAGAMENTO DE SERVIÇOS

DEMPESEY TREINA APEZAR DE TUDO

Nova York, 5 (A).

A despeito da morte tragica do seu irmão, que se suicidou depois de assassinar a propria esposa, Dempsey treina secretamente para o "match" com Sharkey.

Guardas armados defendem as portas do "hall" de Saratoga Springs, onde Dempsey se exerceira.

Nova York, 5 (A).

Dempsey continua os treinos para enfrentar Sharkey.

O treinador La Flynn desmente que Dempsey pretenda transferir a data do encontro, em virtude do abalo que sofreu com a tragédia que envolveu o seu irmão John.

E provavel que o pugilista Dave Shake seja contratado para fazer parte dos "partner" de Dempsey, durante o actual periodo de treino.

O grande pugilista por motivo do suicídio do seu irmão recebeu um telegramma de pesames de Tunney.

CONFERENCE NAVAL

Londres, 5 (A).

Os correspondentes de "Times" em Genebra telegrapha de lá acentuando que embora com missão de treinamento tenha arredado com dificuldades em vista das divergências que lavram entre os diversos países, relativamente às limitações propostas, tudo leva a crer que a solução satisfatória de todas essas difinições será rapidamente obtida.

Aliás, os trabalhos da comissão já haviam desbravado o caminho na maioria das questões surgidas.

EM VENEZA

Veneza, 5 (A).

Chegou a esta cidade a missão oficial Yemén, que foi recebida por todas as autoridades. O poderá saudando-o recordou que os venezianos há quatro séculos propulsaram ao governo do Egito a vitória de uma via de comunicação, entre o mediterrâneo e o mar vermelho, tendo essa proposta por assim dizer, os prelogemos do actual canal de Suez.

Depois dos cumprimentos oficiais, organizou-se um cortejo de vinte e cinco gondolas, que desfilou triunfalmente pelo grande canal de Veneza sobas aclamações entusiasticas do povo.

MINISTRO ESPERADO

Roma, 5 (A).

Espera-se a cada momento a chegada a esta capital, do ministro dos estrangeiros da Grécia.

O QUE AFFIRMOU PRIMO DE REVERA

Lisboa, 5 (A).

O correspondente d'O Socorro, em Madrid, entrevistou o general Primo de Rivera que afirmou que o seu paiz em caso algum poderá ser levado a exercer qualquer pressão ou assumir qualquer atitude mancunista para com Portugal, afim de zelarizar as pugnas queixosas que digam respeito aos interesses reciprocos dos países.

BRASILEIROS CONDECORADOS

Paris, 5 (A).

Realizou-se com toda solennidade a distribuição dos premios da Sociedad Nacional d'encouragement au bien.

Foram condecorados os seguintes brasileiros: José Severino Rezende, medalha de ouro d'encouragement au bien, maestro Barros Neto e Souza Lima, medalha de instruction et education populaire; José Pires Oliveira Dias, tenor, José Bustamante Camargo, medalhas de honra por sua perfeita pelo dorso grânico ou basáltico desses relevos naturais.

ENFOLHADO

Nanking, 5 (A).

Telegrapho do Sindicato, por daqui que s. b. e Rio Azul verifica se no topo explosivo em diajones entregados de passaportes.

O numero de m. 100 ascendendo a 100.

Os prejuizes materiais são avultadíssimos.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ITALIA

Roma, 5 (A).

O presidente Mussolini recebeu o ministro das finanças conte Volpi, com o qual conferenciou longamente sobre a situação financeira-económica.

Ficou comprovado que o paiz podia suportar indefinidamente no que concerne a estabilização da lira qua quota de noventa por libra esterlina.

O chefe do governo e o ministro conversaram igualmente sobre consideráveis diminuições de impostos fiscais nos capitulos referentes à agricultura, industria e comércio, inovaivas estradas de ferro, riquezas móveis, sendo esta última, aquela sobre a qual recae o imposto de renda.

Escutado com a máxima atenção por numerosos alunos: corpo docente, direcção e varias pessoas interessadas no assumpto, s. s. ao terminar sua aula-conferencia foi vivamente aplaudido.

Felicitamos ao Instituto Comercial de Florianópolis pela sua

brilhante actuação e go illus-

trador pròlido da sua prele-

cão de ante-hontem.

MUTILADO

## Casa de Saude Brasil

### Rua José Veiga n. 2

DE

J. Petersen & Cia.

CONFORTO HYGIENE E MODESTICIDADE DE PREÇOS

NAO SE ACEITAM DOENTES DE MOLESTIAS CONTAGIOSAS

Director tecnico—Dr. Barata Ribeiro.

## Congresso Nacional CAMARA

Rio, 5 (A) Radio

O sr. Domingos Barbosa aprovou o general Camilo Castro, res-  
posta inseriu um voto de pesar.

O sr. Manoel Moreira tratou longamente do problema da higiene. Elégio a ação de director do Departamento de Saúde Pública, que não devia acreditar, uma vez que a sua existência é de natureza geral.

Em seu interv. organizou a Fazenda de Lages, devendo-se mencionar ainda, esta com a comissão de assunto de governo, que o Dr. Francisco Valladares, diretor do crédito para a construção do mauzoueu para os restos mortais dos ex-imperadores.

Foi aprovado o requerimento de congratulações com o Estado Unido das férias de hontem.

Na ordem do dia foram julgados o objecto de deliberação vários projectos, inclusive o do sr. Luís Silveira, aumentando os direitos dos guarda-santuarios, dos projectos do sr. Francisco Valladares, diretor do crédito para a construção do mauzoueu para os restos mortais dos ex-imperadores.

Na ordem do dia foi anunciamdo a discussão do projeto anteriorizado para abrir um crédito especial de 248 contos para pagamento do prêmio à Companhia Electro-Metalúrgica Brasileira.

O sr. Sousa Filho justificou o requerimento para voltar o projecto ao Comissário. Travaram-se entretanto debates.

## Estação Radio-Telegráfica

Está quasi terminado a instalação da Estação Radio-Telegráfica, montada pelo setor director sr. coronel Ganzo Fernandes a prazo 15 de novembro no sobrado configuro à Chefaia de Policia.

A sua inauguração efectuar-se-á amanhã, às 19,30 horas, com a presença do sr. governador Adolpho Konder e altas autoridades.

A nova Estação, que está montada com todos os requisitos de técnica, vem prestar relevantes serviços ao público, preenchendo uma grande lacuna no nosso crescente desenvolvimento.

## CONFERENCIA DO ENSINO PRIMARIO

A diretoria de Instrução Pública recebeu mais as seguintes teses:

Professor Antônio Victor Souza—Do ensino de Geografia e de História nas escolas primárias.

Professor Germano Wegener—Ha vantagem em descomponer o ensino normal complementar, no Estado, acervo de disciplinas que compõem?

da Ferro S. Catharina, Itejal e São Luís, que provam do Campo da Bôa Vista e faz barra 42 quilometros que montante da barra do Rio e do Rio de Oeste, que na proximidade de Curitiba, no município de Curitiba.

(Continua)  
Gal. Vieira da Rose

## SOCIAES

### NATALICIOS

Faz anos, h. je, o sr. Antônio Luís Carvalho, comerciante residente em Tubarão e parente do nosso diretor sr. Tito Carvalho.

O aniversariante, que é um cavalheiro que se impõe à estima do mundo em que convive, receberá, hoje abundantes felicitações pelo passagem do seu aniversário natalício.

*Fazem annos hoje:*  
a exma. sra. d. Córta Lighares Blandy, esposa do sr. Julio R. Blandy.

A senhorinha Maria Cardoso, a senhorinha Theodolina Francisco Alves; o sr. Modesto Abreu; o sr. Alcides Marques, oficial inferior da 3ª B.I.

Dafiti, hoje, a data natalícia da exma. sra. d. Cecília Meirelles, esposa do sr. Arthur Mambriani.

*Mor. Arnoldo Hautz.* — Passou hontem o aniversário natalício do sr. mor. Arnoldo da Silveira Hautz, comandante interino do 5º Batalhão de Engenharia estacionado em Coritiba.

**NASCIMENTOS**  
O lar do sr. Anastacio Kotzias, comerciante nesta capital, acha-se em festa com o nascimento de mais um filhinho que recebeu o nome de Jorge.

**HOSPEDES E VIAJANTES**  
Dr. José Caruso. — Chegou do Sul do Estado, o sr. dr. José Caruso Macdonald.

*Irineu Livramento.* — Do Imaruhy, onde ora instalar a Collecção Federal, regressou hontem pelo "Max", o sr. Irineu Armando do Livramento, escripturário da Delegacia Fiscal.

*Ernesto Lacombe.* — Esta neste capital, vindoo do Sul do Estado, o sr. Ernesto Lacombe.

Aacompanhado de sua exma. senhora, está neste capital, o sr. Tito Montenegro.

Chegou hontem, da cidade de Laguna, o sr. Arcanjo Biamchini.

Acha-se neste capital, vindoo do Sul do Estado, o sr. Hormílio Menezes Filho.

Da cidade de Laguna, regressou o sr. Severo Simões.

*Dr. Tito Lopes.* — Para o Rio de Janeiro, seguiu ante hontem, o sr. dr. Tito Corrêa Lopes, engenheiro chefe da Comissão das Obras do Porto.

Ao seu embarque que se efectuou no trapiche da Itália Maria, compareceu o sr. tenente João Marinho, ajudante de ordens do sr. governador Adolpho Konder, funcionário das obras do porto e varias outras pessoas.

Segue hoje, a serviço, para São Francisco, o sr. Athônico de Souza Lobo, 1º escripturário da Delegacia Fiscal.

### DIVERGOS

*Circo Theatro-Dudu.* — Com uma minúscula concorrência a Companhia Dudu levou à cena, seguindo-o, belíssimo drama em seis longos actos extraído da obra do mesmo nome: "Cavalle à Rusticana".

A peça é profundamente emblemática e tova o mais perfeito espetáculo por parte da Companhia.

Os principais papéis estiveram cargo de Oscílida Monteiro, Eli-Lemos, Jorge Reis, Mario Mendes e Cláudino Oliveira. Oscílida interpretou com inapelável perfeição a meliga e apimentada Santuzza.

Elias Lemos é uma bôa cariça: fez muito bem a tia Loaia. Jorge Reis esteve irrepreensivelmente papal do Turido, numa vicissim do amor.

Mario Guaráldo, o postilhão que idolatrava e esposa sou traçaram-se por completo receber a notícia de que ella era

um excelente artista.

Cláudino Oliveira, foi, como pre, um esplêndido "centro-motivo", o tio Jeronymo.

## Pela Hygiene

Os fiscares visitaram e encontraram limpos os quintais das casas situadas à rua José Vieira nºs. 1, 3, 5, 7, 9, 11, A, 2, 17, 21, 23, 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 55, o mais 8 s/n; na rua Victor Meirelles; as de 3, 5, 7, 11, 12, 14, 17, 18, 20, e mais 1 s/n; na rua Nunes Machado, as de ns. 3, 4, 5, 12, 6, 8, 14, 16, 20, 23, 15, 2 e mais 1 s/n; Avenida Floriano Luz, as de ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 107, 109, 111, 119, 137, 197, 199, mais 1 s/n; rua Blumenau, as de ns. 2, 4, 6, 10, 16, 18, 22, 24, e mais 5 s/n; Becco Tupy, as de ns. 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40 e 1. Foi examinado e considerado bom o leito criado em 86 vasilhas, procedentes de diversos lugares da ilha.

Foram abatid s no Mataadouro Público 1 boi, estando a carne em boas condições.

Foram examinados e considerados bons diversos tipos de café exportáveis à venda pelos seguintes comerciantes: Bras Fiorenzano, José dos Campos Bruno; bem assim dos seguintes estabelecimentos: café Royal, Rio Branco, Java Popular, Estrélla e Caído do Povo.

Foram vacinadas 5 pessoas contra varíola.

Está de pernoite, hoje, a phar-macia Popular, sita à Praça 15 de Novembro.

## O TEMPO

(Serviço federal fornecido pela Escola Meteorológica de Florianópolis)

Previsões para o período de 18 horas do dia 5 às 18 horas do dia 6 de Julho.

Tempo:—Instável, com chuvas possíveis trovoadas.

Temperatura:—Em ascenção.

Vento:—Variável com rajadas.

Temperaturas extremas de hoje: máxima 25,6, mínima 15,8.

Synopsis do tempo ocorrido de 18 horas do dia 4 às 18 horas de 5 de Julho de 1927.

Em Florianópolis:—O tempo, durante o período, mostrou-se a princípio bem com nebulosidade, passando a instável sem chuvas pouca manhã de hoje; a temperatura elevou-se à noite, conservando o nível do dia, tendo soprado ventos do quadrante norte.

Dados aerológicos: às 9:30, Devido à pressão de nuvens baixas, não se efectuou sondagem habitual.

No Estado:—De 14 horas de 4 a 14 horas de 5 de Julho de 1927.

Durante as 24 horas do período, o tempo esteve bom, passando a instável, com chuvas no dia;

Temperaturas extremas: Maior ou Urussanga com 22,1 e menor em Blumenau com 16,6.

Em outros postos:—De 14 horas de 4 a 14 horas de 5 de Julho de 1927.

O tempo esteve instável, com chuvas, passando a bom no final do período, em Porto Alegre.

—

J. Pereira e Edith Alves houveram-se com felicidade nos vários momentos do Vitróvio, o tavernero, e Luiz, a esposa infiel.

"Cavalleria Rusticana" deve ser repetida, pois estamos cortos atraídos ao circo grande afluente de espectadores.

Foi uma das melhores peças que nos deu a Companhia.

### CINEMAS

Internacional.—Em reprise será focalizado hoje, à noite, em duas sessões na sala do Cinema de São João Pinto, o grandioso filme em 7 actos, que tanto sucesso alcançou com sua première, "O Lyrio", da Fox.

Tratando-se de um excelente trabalho cinematográfico desempenhado por um grupo de bons artistas, é de prever-se hoje grande concorrência ao International.

Tenor Constantini.—Viu ontem no teatro o tenor italiano Theodoro Constantini, que se saga neste capital, vindoo do Rio.

O alaudino artista fará-se ontem na capital, realizando uma audição por toda esta semana, no "Alvaro de Carvalho".

## Governo do Estado

### ACTOS DO GOVERNADOR

#### MES DE JUNHO

Dia 17  
RESOLUÇÃO N. 5.434 — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina.

RESOLVE: conceder autorização a profsor da escola mixta de Fagundes do Crâmero, do município de Palmeira, Julieta de Silva Leutz, para se assinar Julieta da Silva Lenz e Puer a.

Palácio do Governo em Florianópolis, 17 de junho de 1927.

ADOLPHO KONDR  
Cid Campos

#### MES DE JUNHO

##### Requerimentos despachados

Dia 30

Comunidade Evangélica Pomerana II (Blumenau). Coimbra ao sequerente o terramoto que requer no logar que indica, ao preço de 4,5 réis por m<sup>2</sup>, sob condição de fazel as medir no prazo de 6 meses, pagando á vista o seu valor.

Germano Roedel (Blumenau). Resolvidos direitos de terceiros concedido ao petionário a ilha que requer no logar que indica, ao preço de 60 réis por m<sup>2</sup>, sob condição de fazel as medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor á vista.

Sebastião Mariano da Silva (Blumenau). Resolvidos expressamente as disposições do Dec. n. 12 de 23-2-927 concedo ao requerente até 30 hectares de terras no logar que indica, ao preço de 3 réis por m<sup>2</sup>, sob condição de fazel as medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor á vista.

Manoel Lázil (Blumenau). Resolvidos direitos de terceiros concedido ao petionário, a ilha que requer no logar que indica, ao preço de 4,5 réis por m<sup>2</sup>, sob condição de fazel as medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor á vista.

Manoel Antônio da Silva (Blumenau). Resolvidos expressamente direitos de terceiros, concedido ao petionário a ilha que requer no logar que indica, ao preço de 3 réis o m<sup>2</sup> e 12 de 23 de fevereiro de 1927.

Manoel Antonio da Silva (Blumenau). Resolvidos expressamente direitos de terceiros, concedido até 30 hectares de terras devolutas no logar que indica, ao preço de 3 réis o m<sup>2</sup> e 12 de 23-2-927.

Pedro Ser. Sim. (Blumenau). Concedo ao petionário, resolvidos direitos de terceiros, até 30 hectares de terras devolutas, no logar que indica, ao preço de 4,5 réis por m<sup>2</sup>, sob condição de fazel as medir no prazo de 6 meses e pagar seu valor á vista.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 593, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. Luiz de Araújo Soares, a quantia de cinquenta mil réis (\$50.000), proveniente de fornecimento feito à Chafatura da Polícia de dois estojos com instrumentos cirúrgicos, conforme a cota inclusa.

Essa despesa, que já se acha competemente empenhada, deverá correr por conta da verba "Despesas variáveis, sub-consignação" do § 3º, do art. 2º, da lei orçamentária em vigor.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 590, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. Deodato Falda, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Solicito de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser paga ao sr. Moimai e Cia., a importância de vinte e quatro mil e novecentos réis (\$24.900), proveniente de fornecimentos feitos à Diretoria de Higiene durante o mês de abril próximo findo, conforme prova com os documentos juntos.

Essa despesa, que já se acha competemente empenhada, deverá correr por conta da verba "Despesas variáveis, sub-consignação" do § 3º, do art. 2º, da lei orçamentária em vigor.

Solicito de v. exa. as necessárias ordens no sentido de ser entregue ao portefeu de sua carteira o credito aberto pelo decreto n. 2063, de 31 de maio, p. fundo.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 598, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 600, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 602, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 604, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 606, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 608, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 610, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 612, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 614, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 616, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 618, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 620, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 622, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 624, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 626, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 628, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 630, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 632, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 634, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 636, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 638, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 640, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 642, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 644, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 646, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 648, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 650, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 652, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 654, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 656, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 658, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 660, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 662, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 664, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 666, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 668, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 670, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 672, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 674, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 676, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 678, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 680, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 682, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à solicitação que, em ofício n. 684, de 28 de maio, me dirigiu a Secretaria do Interior e Justiça, providenciei para que seja expedida a Carta de Vida ao sr. José de Freitas, de redação do Pato, proveniente da publicação feita no interesse do Estado com a propaganda dos seus produtos, etc.

Para atender à



# Companhia Nacional de Navegação Costeira

**MOVIMENTO MARITIMO  
PORTO DE FLORIANOPOLIS**

## SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

### Para o Norte

O paquete ITAITUBA sairá a 12 do corrente para:

Itajahy  
São Francisco  
Paranaguá  
Santos

Rio de Janeiro  
Ilhéus  
Bahia e  
Aracaju

O paquete ITAQUATIA sairá a 7 do corrente para:

Paranaguá  
Antonina  
Santos  
Rio de Janeiro  
Victoria  
Bahia

Maceió e  
Recife

O paquete ITAPURA sairá a 9 do corrente para:

Rio Grande

Pelotas e

Porto Alegre

O paquete ITAPERUNA sairá a 12 do corrente para:

Imbituba

Rio Grande e

Pelotas

Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes.

Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os vapores da linha de Aracaju—Pelotas que saem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.

Para os paquetes que são obrigados a fundarem em Ratones, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, desde que estejam comprovadas suas necessidades de abastecimento. O passageiro que não possuir dinheiro para arcar com o custo da viagem, poderá ser levado ao porto de Pelotas, onde poderá ser abastecido gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

Para mais informações com o Agente

### AVISO:

J. SANTOS CARDOSO

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

VENDE-SE a casa n. 48 da Avenida Hercílio Luz. Tem errado para edificar mais duas casas. Informações com o proprietário na mesma.

### TRACTOR

Vende-se um tractor Ford e dois arados de discos. Informações. Largo Benjamin Constant n. 4.

### Automóvel Cadillac à venda

A Diretoria das Estradas Públicas aceita propostas para a venda do automóvel Cadillac, que estava a serviço do governo do Estado.

Não se iluda com anúncios bombásticos, veja a lista de preços da Empresa Catharinense de Serviços Limitada e compare com os anúncios.

### Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catharina

SOCIEDADE COOPERATIVA DE RESPONSABILIDADE LTDA.

### Systema Luzzatti

Rua Conselheiro Maf a n. 6-2º andar  
Endereço Telegráfico "BANCROPOLA"  
FLORIANOPOLIS

### Emprestimos cobranças e descontos

Faz toda e qualquer operação bancária e empresarial especialmente aos agricultores.

Correspondentes em todos os municípios do Estado. Aceita saques para qualquer parte do Brasil.

Os depósitos feitos neste Banco giram só dentro desse Estado

DEPOSITOS ...	Conta Corrente Limitada	6%
	Conta Corrente Aviso Prévio	8%
	PRAZO FIXO	10%

Armando Ferraz  
Conselho Director.  
Florêncio Th. da Costa  
Dez. João Pedro da Silva

### Loteria do Estado

### Santa Catharina

Distribue 75.000 em prêmios

7 DE JULHO DE 1927 ÀS 15 HORAS

335 Extracção Plano ZZ

15.000 bilhetes a 11\$000	165.000\$000
menos 25 por cento	41.250\$000

75 por cento em prêmios	123.750\$000
-------------------------	--------------

PREMIOS	
---------	--

1 premio de	50.000\$000
1	5.000\$000
1	3.000\$000
3	1.000\$000
4	100\$000
10	500\$000
15	200\$000
24	100\$000
8+5	30\$000

900 premios 2 U. A. dos 6 primeiros premios a 30\$

27.000\$000

1.800 premios no total de Rs. 123.750\$000

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos números anterior e posterior

Os premios prescrevem seis meses da data da extracção

OS BILHETES SÃO DIVIDIDOS EM DECIMOS

Os concessionarios: Angelo La Porta & Cia.

Administracão—Praça 15 de Novembro

FLORIANOPOLIS

### ALCATRÃO E COKE

### Offereçemos posto Mina

Alcatrão	á kg	800	Rs
Coke 1a.	.	255	.
2a.	.	160	.

ALEM D'ISSO VENDEMOS POR PREÇOS BARATOS:

Cavallos, Mulas, e uma porção de Remedios

J. C. Prospera Cresc'uma

PREÇO DO VIDRO 55500

### SANGUINOL

TONICO ALMÉA

E MELHOR PRESERVATIVO DA TUBERCULOSE

Com o seu uso, em poucos dias nota-se:

1. O sangue limpo de impurezas e bem colorado.

2. Levantamento geral das forças com volta de appetito.

3. Desaparecimento completo das dores de cabeça, insomnias e nervosismos.

4. Combate ao calor, a resfriado, cura de enfísema.

5. Completo restabelecimento das organizações enaquecidas e aniquiladas de tuberculose.

6. Melhor resultado, em todos os aspectos, no diagnóstico, no tratamento e encorpulhamento, no desparasitismo, sistema nervoso, e ainda, vigor, e ação, e resistência.

As drogas que actua, no seu uso, no diagnóstico, no tratamento, no desparasitismo, sistema nervoso, e ainda, vigor, e ação, e resistência.

Este medicamento é muito eficaz contra a tuberculose.

Desenvolve-se, com certeza, a cura da tuberculose.

O SANGUINOL é muito popular, é usado, dia-a-dia, em grande número de cidades e lugares, com resultados quase sempre positivos.

Preço da Venda 55500

Dr. Henrique Rupp Junior Advogado

Escritório: Rua Trejano n. 2 (sobrado)  
(Das 8 às 11 horas e das 13 às 14).

### Casa

Confortável, com jardim e excelente praia para banhos, aluga-se a de n. 109, rua Boa-vista.

Para tratar na mesma rua 113.

### Internacional Cinema

HOJE 6 de Julho de 1927

Empresa SIMAS

SEXTO FEIRA

Continuação do grandioso film em series.

### PACTO INFERNAL

PARA BREVE:  
Povoação que esqueceu a Deus

em 9 bellissimos atos

EM DUAS SESSÕES—A's 6/4 e 8/4 \*

Reprise do sumplissimo film

### O LYRIO

da Fox-Film, dividido em 7 longos actos e desempenhado por um grupo de artistas de merecimento. «O Lyrio» que foi exhibido domingo, pela primeira vez alcançou grandes elogios de todos os habitantes que tiveram prazer de assisti-lo.

PREÇOS 1\$000

BREVEMENTE

Cavalleiro audaz

em 7 actos por Charles Jones